

● EMPREITADAS



Investimento mais avultado aprovado pelo PRODERAM 2020 beneficia a Freguesia do Jardim da Serra.

C.^a Lobos contrata 4ME em obras durante Estado de Emergência

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Em plena pandemia da Covid-19 e na fase em que (quase) tudo estava em suspenso pelo Estado de Emergência, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos (CMCL) assinou um contrato de quase 2,7 milhões de euros para construir um caminho agrícola na Freguesia do Jardim da Serra.

Em causa a empreitada do Caminho Agrícola da Achada ao Chote - 2ª fase, celebrada no passado dia 16 de Abril, antevéspera da declaração da cerca sanitária à Freguesia sede de concelho. No dia seguinte era publicado no portal dos contratos públicos, denominado Portal Base, destinado a divulgar informação pública sobre os contratos públicos sujeitos ao regime do Código dos Contratos Públicos.

Dois semanas antes, quando já quase tudo estava parado por causa dos efeitos da pandemia da Covid-19, a autarquia presidida por Pedro Coelho havia celebrado um outro contrato semelhante, desta feita no valor superior a um milhão de euros. Neste caso para a construção de um caminho agrícola na Freguesia de

Câmara de Lobos, O contrato de adjudicação avaliado em quase 1,1ME relativo à construção do Caminho Agrícola da Caldeira ao Rancho, incluindo melhoramento de veredas, foi assinado no dia 30 de Março.

Dois empreitadas para a construção de caminhos agrícolas 'imunes à pandemia' que vão custar cerca de 4 milhões de euros.

Confrontado com os dois 'milionários' contratos assinados em plena crise pandémica, o presidente da CMCL, Pedro Coelho, de imediato 'deitou água na fervera' esclarecendo não só os procedimentos mas também os fundamentos que estão na base da decisão.

Desde logo assinala que em ambos os casos, além de serem investi-

EMPREITADAS ADJUDICADAS SÃO DOIS CAMINHOS AGRÍCOLAS COFINANCIADOS

mentos há muito reclamados pela população das áreas abrangidas e de constarem no programa de governo autárquico, os dois projectos viram as suas candidaturas ao PRODERAM serem aprovadas em 2019 - 19 de Agosto foi a data dos contratos de financiamento.

"Não faria sentido depois das candidaturas terem sido aprovadas

não aproveitar o financiamento para realizar os investimentos com o risco de um dia mais tarde já não haver fundos para essas rubricas", alegou o autarca do PSD.

Na sequência do procedimento concursal, as duas obras tiveram a sua adjudicação no mês de Março (dias 5 e 19) e passado menos de um mês celebrado o respectivo contrato nas datas já referenciadas (dia 30 de Março e 16 de Abril).

"Apesar do custo significativo destas empreitadas, de fundos próprios são apenas 20 por cento. O restante valor é financiado pelo PRODERAM 2020. Neste caso era 'pegar ou largar'. Além disso são obras que há muito estavam programadas e pedidas pela população", reforça.

Pedro Coelho reconhece que a conjuntura actual é geradora de apreensão pela imprevisibilidade que decorre da crise instalada, mas é também da opinião que "não pode parar tudo". Ademais, sustenta que investir nesta fase é também dar um importante contributo para garantir trabalho e sustento a muitas famílias, sob pena desse custo pesar apenas pela via do apoio social.

"Além da melhoria na qualidade de vida das populações, sobretudo das que irão beneficiar directamente com as novas acessibilidades, é preciso ter em conta que muitas famílias dependem também dos investimentos que o Município possa vir a fazer", sublinhou.

A empreitada do Caminho Agrícola da Caldeira ao Rancho foi adjudicada por 1.078.280,78 euros, financiada num montante até 880.429,25 euros.

Já o Caminho Agrícola da Achada ao Chote - 2ª fase, adjudicado por 2.820.433,77 euros é financiado até 2.265.430,28 euros.

Ambas as empreitadas se encontram em fase de apreciação de Visto Prévio por parte da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

1.345 METROS DE CAMINHO AGRÍCOLA VALE 2,7ME

■ O 'grande' projecto de execução do Caminho Agrícola entre os sítios da Achada Chote - Jardim da Serra - 2ª fase, consiste na construção de um caminho agrícola com dois ramais, tendo o ramal principal aproximadamente 905 metros, enquanto o ramal secundário apresenta um comprimento

aproximado de 340 metros. Os aruamentos, para além de servirem uma área agrícola extensa existente no local, visam permitir o acesso automóvel a um elevado aglomerado habitacional. Por essa razão, previu-se a execução de diversas infraestruturas, com destaque para rede de rega, rede de distri-

buição de água potável, rede de drenagem de esgotos domésticos e rede de iluminação pública. Faixa de rodagem com largura média de 4,00m, acrescida de 0,50m de valeta para escoamento de águas pluviais. Está previsto ainda a implantação de bocas-de-incêndio ao longo do traçado.